

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



VOL
01
2021

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 01 • 2021



- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO -

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

- CENTRO DE EDUCAÇÃO -

DIRETOR Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA Andréa Antolini Grijó

- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE -

DIRETOR Iguatemi Santos Rangel

CRIARTE.UFES.BR

DIAGRAMAÇÃO Flávia Amorim Sperandio

REVISÃO Isabel Bellezia dos Santos Mallet



março • 2021

ORIENTAÇÕES GERAIS



LINKS

Para acessar os links, clique na imagem ou no texto. Em caso de impressão do caderno, escaneie o código QR.

CONTINUAÇÃO

As reticências, no título de uma proposta, indicam que ela deriva de um tema trazido anteriormente. Busque aproveitar essas integrações, criando novas conexões com a criança, ampliando os assuntos e relacionando os temas a situações já vivenciadas.

PÁGINA DE MEMÓRIAS AFETIVAS

Indicação para que sejam feitas postagens no mural virtual do grupo (Padlet).

Todas as propostas foram ampliadas com orientações específicas aos adultos que estiverem mediando as experiências com as crianças. Nessa seção, vocês encontrarão possibilidades de mediação, com mais desafio ou mais ajuda, de modo a respeitar a individualidade de cada criança, contemplando as diferentes idades e, também, as especificidades das crianças da educação especial.



ORIENTAÇÕES
ÀS FAMÍLIAS

BOAS
EXPERIÊNCIAS!

HISTÓRIA “VOCÊ TROCA?”, de Eva Furnari



Trocas de todo o tipo sempre existiram entre as pessoas. Em geral, ao trocar uma coisa por outra, estamos abrindo mão de algo, mas demonstrando preferência por outra coisa.

Quem troca um gato contente por um pato com dente? Qual você vai preferir? Um gato contente deve ser melhor que um gato lamuriante... Será? E um espião com preguiça por um ladrão de salsichas? Aí, o negócio é mais complicado...

Essas são algumas das divertidas trocas propostas no livro “VOCÊ TROCA?”. E aí, você quer trocar alguma coisa?

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Com seu traço gaiato e divertido, Eva Furnari propõe as mais exóticas e hilariantes trocas, brincando com as palavras na tradição dos trocadilhos. Explore com as crianças as ilustrações e as trocas inusitadas perguntando-lhes se acreditam que a troca apresentada é um bom negócio.

Observem que não há uma narrativa contínua ou uma trama a ser seguida. Há apenas quadros que estimulam a criatividade dos pequenos. Mesmo para as crianças que estão em processo de desenvolvimento da linguagem oral, é importante direcionar a elas perguntas, não só no sentido de estimular que verbalizem suas percepções e sensações, mas também que compreendam o momento de leitura como prazeroso e interativo.

Que esta leitura possa promover um encontro divertido e animado!



VAMOS RECORTAR?

Voltem à história “VOCÊ TROCA?” e escolham um dos animais que aparecem nas ilustrações.

Peçam ajuda de um adulto para fazer o contorno do animal escolhido na folha de papel de maneira ampliada.

Recortem ou rasguem a revista e/ou jornal em pedacinhos pequenos. Alguns desses pedacinhos podem ser bem amassados, de modo que virem bolinhas.

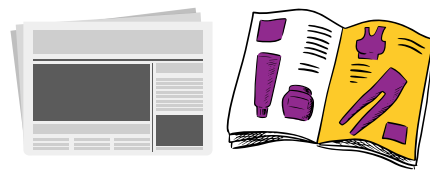
As crianças podem ser incentivadas a organizar os pedacinhos por cores, de modo que no momento da colagem tenham opções de cores diferente para os detalhes.

Colem os pedacinhos, de maneira a preencher o desenho. Usem as bolinhas para finalizar, contornando sua colagem.

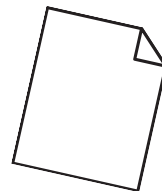
Pronto! Fotografem e nos mostrem na Página de Memórias Afetivas! Estamos curiosos para ver sua produção!



Materiais



REVISTAS E/OU JORNAIS



FOLHA DE PAPEL
(TAMANHO A4
OU MAIOR)



TESOURA



COLA



LÁPIS



AS FOLHAS DO KIT DE BOAS-VINDAS



As crianças receberam, nos Kits de boas-vindas, entregues em suas casas, um saquinho contendo algumas folhas recolhidas no CEI Criarte. Buscamos, com essa proposta, trazer memórias e lembranças de um dos espaços mais queridos pelas crianças: o pátio!



Nos nossos pátios, encontramos algumas árvores e muitas de suas folhas, que permitem, às crianças, um brincar criativo, onde as folhas se tornam comidinhas especiais, aviões, dinheiro e tudo mais que a imaginação infantil possa permitir.



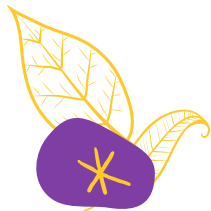
REALIZANDO UM DESENHO DE OBSERVAÇÃO DA FOLHA

O desenho é uma das linguagens, utilizadas pelas crianças, a fim de que estas possam se expressar. Os desenhos de observação ajudam as crianças a desenvolver a capacidade de observar, admirar e analisar as formas, cores e características do objeto observado, ampliando percepções e expressões de modo atento e sensível.

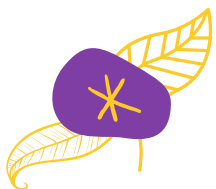
ORIENTAÇÕES
ÀS FAMÍLIAS

Vamos propor que as crianças façam um desenho de observação?

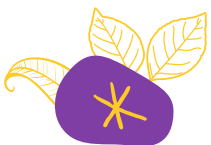
Você pode fazer da seguinte forma:



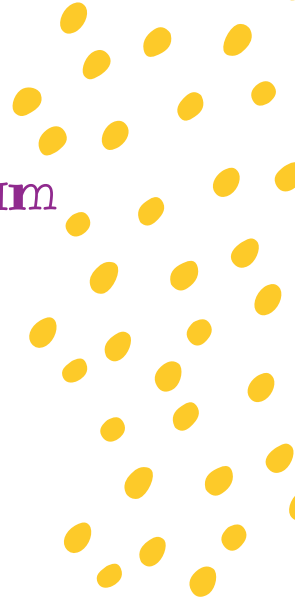
Peça à criança para escolher uma das folhas que vieram no kit de boas-vindas. Converse com ela sobre de que pátio veio essa folha e de qual árvore do CEI Criarte.



Depois, peça para a criança observar e tocar a folha, propondo uma brincadeira de “fotografar sem máquina ou celular”, por meio do desenho. A família deve incentivá-la, disponibilizando materiais gráficos (lápiz de escrever, canetinha, lápis de cor) e dialogando sobre os detalhes observados na folha. O desafio é que o desenho seja o mais parecido possível com a imagem real, como uma fotografia.



Caso não tenha mais a folha enviada no kit, você pode usar outra.





Desenho de observação - Grupo 4 Vespertino - 2019

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

A criança gostou da atividade?
Proponha o desenho de observação com outros elementos como uma fruta, uma árvore, uma flor.

A criança não se interessou ou sentiu dificuldade?
Sugira que a criança e um familiar façam um desenho coletivo, divertindo-se e percebendo os detalhes do objeto.



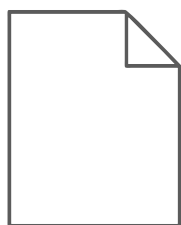
DESENHANDO A PARTIR DO FORMATO DE UMA FOLHA

Com um pouco de imaginação, podemos transformar a folha no que quisermos! Vamos criar um desenho a partir de uma colagem?

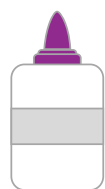
Materiais



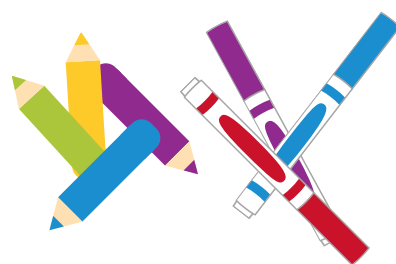
FOLHAS DE
ÁRVORE



FOLHA A4



COLA



LÁPIS DE COR E
CANETINHAS

Pegue uma ou duas folhas do no kit Boas-vindas ou outras folhas de árvores, a que você tenha acesso, e cole em um papel A4.

Após a secagem, faça um desenho a partir da folha colada.



dabblingmamma.blogspot.com/2014/
07/leaf-creatures.html



hellowonderful.co/post/leaf-animal-art-with-template/

Queremos conhecer a sua criatividade!
Tire uma foto e poste na Página de Memórias Afetivas.





PARA SABER MAIS



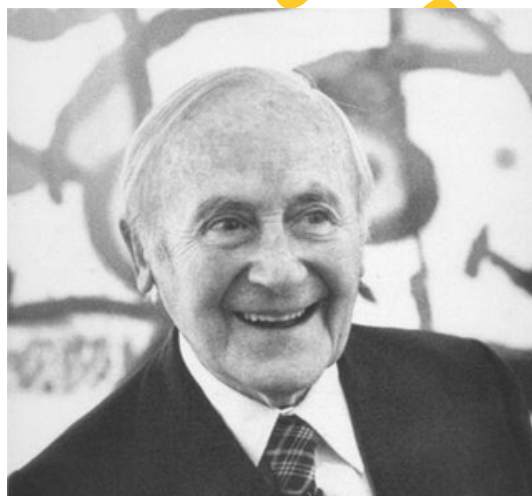
Para compreender um pouquinho mais sobre o crescimento das plantas e das folhas, vocês podem assistir ao episódio “Verdes folhas verdes”, do programa "Show da Luna".



EMOÇÕES NA PINTURA



Você sabia que, por meio do desenho, a gente também expressa os nossos sentimentos, emoções, impressões, ideias, etc.? Veja que desenho lindo o artista espanhol Joan Miró pintou.



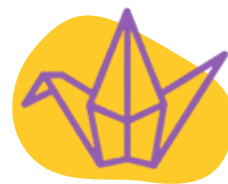
JOAN MIRÓ

Como será que ele estava se sentindo ao pintar esta linda obra?



OGALO, 1939

Depois de observar o artista e sua obra, faça um desenho bem bonito e colorido, que expresse seus sentimentos, e poste-o em nossa Página de Memórias Afetivas.



FOLHA A4

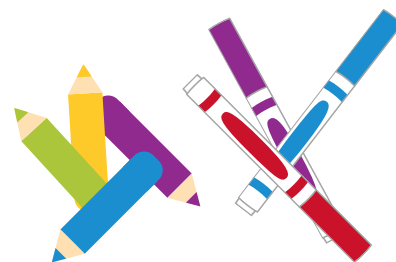


Materiais



GIZ DE CERA E TINTA

*para crianças menores,
preferencialmente.*



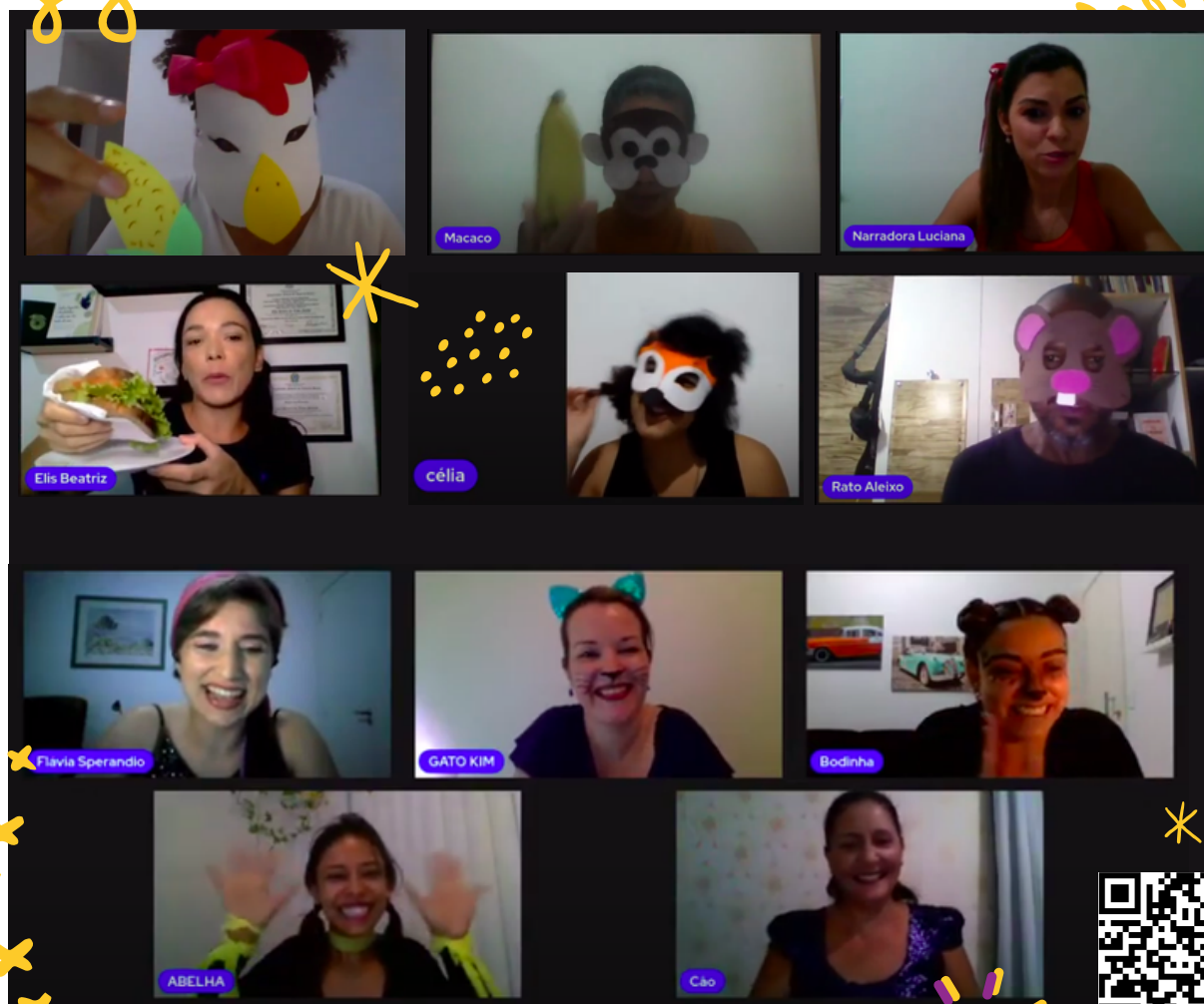
LÁPIS, CANETA E/OU
CANETINHA

*além das opções anteriores,
para crianças maiores.*

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Converse com a criança, perguntando-lhe que situações a deixam alegre e, na sequência, oriente-a, a fim de que ela faça o registro de modo autônomo, usando critérios próprios. Durante esse momento, estimule-a, fazendo perguntas: O que você fez aqui? Que cores você quer usar? Por que usou esta cor? Alguma cor te deixa alegre? Por que você fez assim?

Inspirado(a) na obra de Joan Miró, que tal assistir (ou assistir novamente) à apresentação Boas-vindas I, preparada pelo CEI Criarte? Depois, você pode imitar os personagens, dando-lhes uma interpretação especial que seja a sua cara. Vamos lá!



Pode-se propor que a criança interprete os personagens da história, incentivando-a a fazer do jeito dela. Se for viável, mostre imagens e sons de animais de modo que a criança possa observar, repetir, criar e interpretar as cenas do seu jeito.

**ORIENTAÇÕES
ÀS FAMÍLIAS**

BINGO

Vocês já brincaram de bingo?

No caderno 13 (2020), vocês aprenderam a fazer um bingo de letras, lembram?

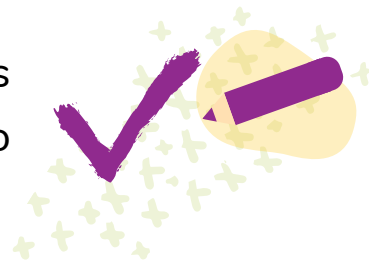
O bingo é, tradicionalmente, jogado com números e as suas regras são bem simples. Vocês vão precisar das cartelas e dos números para o sorteio.

Instruções

Cada participante recebe uma cartela com os números.

Uma pessoa sorteia um número e os participantes devem verificar se ele consta em sua cartela. Caso conste, o jogador deve marcá-lo.

Quem marcar primeiro todos os números da cartela fala: "bingo!"



BINGO!

O bingo é uma brincadeira que pode ter inúmeras variações. Experimente algumas delas em casa!



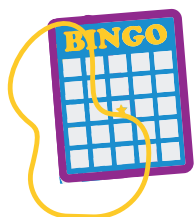
Bingo com o nome próprio

Cada participante escreve seu nome no papel e, a cada letra sorteada, verifica-se se aquela letra está presente em seu nome ou não.



Bingo de nomes

Cada cartela contém nomes de pessoas que a criança conhece. Esses nomes podem pertencer a familiares e/ou colegas de sala. A cada jogada, um nome é sorteado e os/as participantes verificam se ele consta na cartela, marcando-o ou não.



Bingo de quantidades (variação 1)

Cada cartela contém desenhos em quantidades diferentes. A cada jogada, a criança e os demais participantes verificam, em suas cartelas, se possuem a quantidade correspondente ao número sorteado. Caso tenham, é só marcar!



Bingo de quantidades (variação 2)

A criança e os/as demais participantes recebem a cartela em branco. A cada número sorteado, os/as participantes deverão desenhar/representar a quantidade correspondente ao número. Nessa versão, todos/as fazem bingo ao mesmo tempo.

Vocês também podem criar diversas variações, com cores, objetos, frutas, animais, etc.

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

As crianças podem e devem participar da confecção das cartelas.

O modo de participação de cada criança será diferente: algumas podem realizar a escrita do seu nome, dos nomes de outras pessoas, dos números, das quantidades. Outras, por sua vez, vão observar a escrita realizada pelo adulto. Nessa situação, é importante que o adulto converse com a criança sobre o que está escrevendo (nome, número, quantidades).

A realização do jogo e da verificação da cartela também pode ser diferente de criança para criança. É importante a criança conhecer e exercer a regra: só pode marcar a cartela se a letra (número, nome, objeto) for sorteada.

Algumas crianças vão precisar da ajuda do adulto, aproximando, por exemplo, o nome sorteado da cartela da criança e auxiliando na verificação.

No caso do bingo de quantidade, a criança pode precisar de ajuda na contagem.

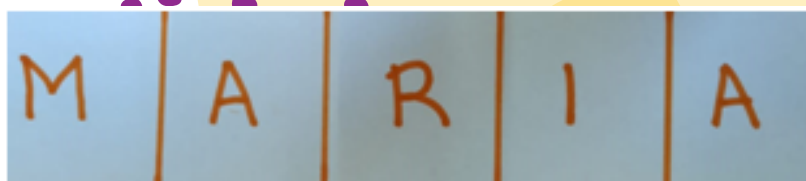
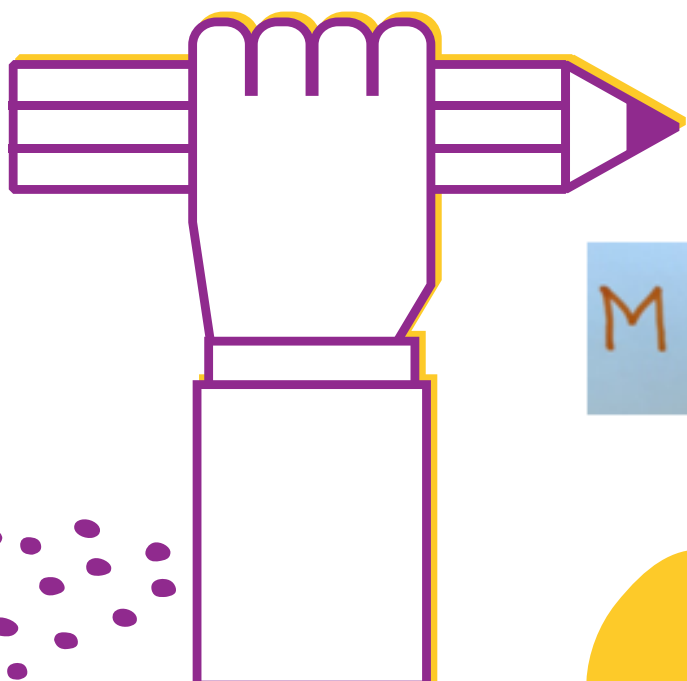
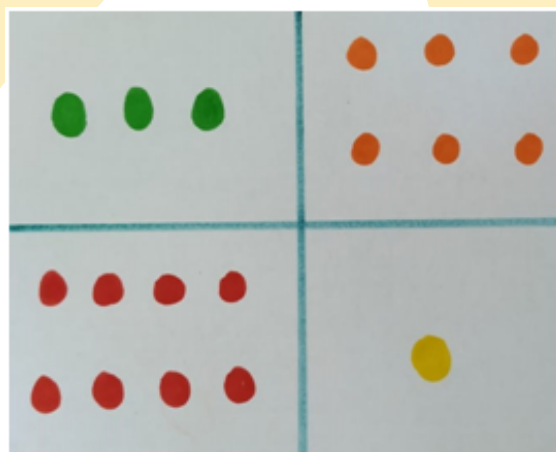
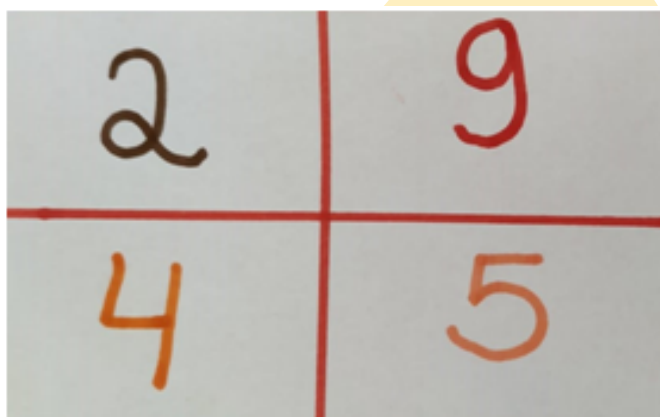
A brincadeira é para ser divertida e a intervenção do adulto precisa acontecer, de modo a incentivar a participação da criança.

A quantidade de colunas e linhas, na cartela de bingo, pode ser aumentada ou diminuída, de acordo com as demandas e interesses de cada criança.

Depois que se divertirem bastante, postem as fotos das cartelas na Página de Memórias Afetivas do Grupo!

Sugestões de imagens para cartelas.

Elas podem ser simples e feitas à mão!



TUDO TEM UMA HISTÓRIA!



Nos livros, temos histórias de todos os assuntos: de criança que perdeu o primeiro dente, de animais reais e imaginados...

Até brincadeira pode virar livro, sabia?

No CEI Criarte, em 2015, as crianças escreveram um livro sobre as brincadeiras que elas inventam nos pátios.

Vamos conhecer essas brincadeiras?

Antes de ler o livro, no entanto, pense em brincadeiras que as crianças possam ter registrado. Se possível, peça a um adulto que te ajude a registrar, em um papel, as brincadeiras que vieram a sua cabeça. Assim, você não vai esquecer!



E aí?
Você adivinhou alguma brincadeira?



SE TUDO TEM UMA HISTÓRIA, SERÁ QUE NOSSO NOME TAMBÉM TEM?

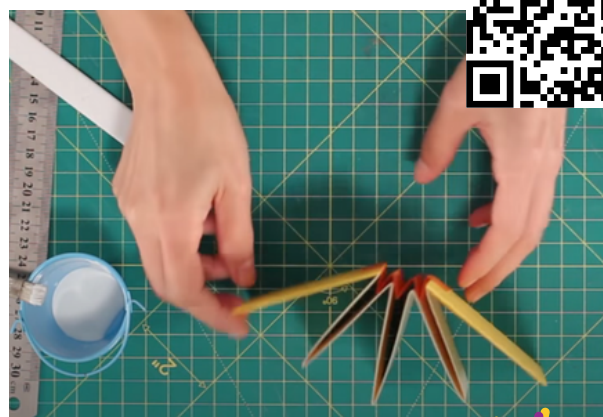


Pesquise com seus familiares sobre como escolheram o seu nome. Pergunte, por exemplo, se alguém o sugeriu, se tem algum motivo especial para tal escolha, quais opções de nome tinham na época, se seu nome tem algum significado...



Gostaríamos de conhecer a história do seu nome. Você escolhe como quer nos contar!

Pode ser oralmente, através de um vídeo, ou criando um livrinho da história do seu nome! Se decidir fazer um livrinho, não esqueça de fazer uma capa, escolher um título e colocar seu nome em destaque dentro dele. Neste vídeo, você poderá aprender a fazer um livro:



Não esqueça de compartilhar com a gente na Página de Memória Afetivas do seu grupo!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

O nome é a nossa primeira marca social no mundo e, como esta marca é cultural, tem também uma história, que é única para cada um.

Os responsáveis poderão incentivar as crianças a contar a história do seu nome a partir de diferentes linguagens: de forma oral, em formato de livro ilustrado, onde as crianças que estejam demonstrando interesse e curiosidade pela escrita poderão lançar mão dessa linguagem.

* Salientamos que a escrita em LETRA BASTÃO e em CAIXA ALTA é mais indicada para o início do processo de aprender a escrever.

* Durante a escrita, as crianças e a família poderão dialogar sobre qual é a primeira letra do nome, sobre como ela é designada, se tem mais alguém em casa, cujo nome começa com essa letra, além de contar quantas letras o nome tem.

* Todos poderão, ainda, conversar sobre como nosso nome completo é formado, ou seja, quais são os sobrenomes. Assim, os pequenos logo poderão notar que recebemos sobrenomes dos nossos responsáveis.



TODO MUNDO TEM UM NOME

Você recebeu um kit de boas-vindas preparado com muito carinho pela equipe do Cei Criarte e, junto dele, estava o seu nome e/ou o nome do seu grupo!

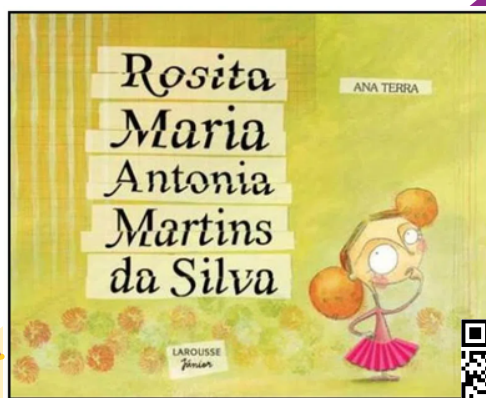


alguns grupos receberam a ficha com o nome no primeiro kit e outros grupos receberão a ficha no kit em abril!

Agora que você já descobriu mais sobre a história do seu nome e sobrenome, vamos conhecer a história de uma menina que também descobriu sobre sua história!



“Rosita Maria Antônia Martins da Silva” é uma menina que tem um nome muito especial e cheio de significados. Acesse o link e conheça essa bela história, escrita por Ana Terra e publicada pela editora Larousse Júnior.



A personagem da história narra de onde vem e quem escolheu o seu nome e sobrenome. Além disso, ela apresenta pessoas importantes que fazem parte da sua vida.

Por isso, agora que você já descobriu sobre a origem do seu nome, propomos a você que, junto com seus responsáveis, descubra sobre as pessoas que nasceram antes e depois de você e que fazem parte da sua história de vida.

Você pode construir uma “Árvore Familiar” com fotos ou desenhos e os nomes dos seus ancestrais.

Não esqueça de compartilhar a sua produção na Página de Memórias Afetivas.
Boa descoberta!



MUDANÇAS, MUDANÇAS...



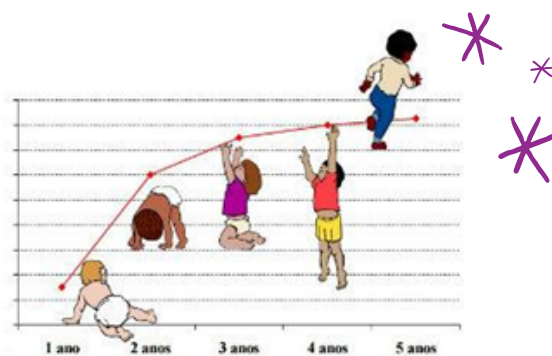
Nós estamos em constante processo de transformação: mudamos de turma, de professores, mudamos nossa aparência, nossos gostos e preferências...

Assim como nós, a natureza também está em constante mudança... Vejam as borboletas!



redevet.com.br/index.php/tutores/assuntos-importantes/curiosidades/332-a-metamorfose-da-borboleta

Todos passamos por mudanças!
E elas formam a história da nossa vida!



jc.ne10.uol.com.br/canal/cidades/saude/noticia/2016/03/28/

Que tal recordar as mudanças pelas quais você já passou?

Pensem, por exemplo, como pronunciavam as palavras quando estavam aprendendo a falar, os movimentos que faziam, ou que fazem hoje, mas que não conseguiam quando eram bebês.

Como elaboravam os primeiros desenhos...

Quando eu era
bebê eu era
assim...

Agora que
cresci, sou
assim...

Quando eu era
bebê eu ainda
não...

E hoje eu
sei...

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Identificar mudanças, pelas quais passamos, contribui para que as crianças construam um sentimento positivo em relação a elas e, ainda, que reconheçam as mudanças como algo natural em nossa vida. Nesta proposta, os responsáveis poderão rever, com as crianças, lembranças de quando eram pequenas, por meio de vídeos, fotos ou a partir de objetos guardados.

Você pode fazer o registro de seu desenvolvimento como desejar, seja falando, escrevendo, ou, mesmo, através de imagens (fotos, desenhos e vídeos)! Depois, compartilhe com a gente na Página de Memórias Afetivas do seu grupo!



As crianças poderão ser incentivadas a relatar, em vídeo, as mudanças observadas ou a criar uma legenda para alguma foto que escolham. Mais tarde, estimule, na sua criança, o desejo de postar seu registro no Padlet. Elas podem ser incentivadas, também, a criar seu relato oralmente, à medida que o adulto vai registrando essa narrativa, através da escrita. Com a mediação do adulto, é igualmente possível estimular que as crianças escrevam a legenda das fotos escolhidas.

BISCOITO DE LETRINHA



Com essa receita, podemos trabalhar a letra inicial do nome das crianças. Podemos, também, fazer várias letras, a fim de que estas componham palavrinhas simples como o nome, nome dos pais, etc.

Os biscoitos podem ser modelados livremente ou com o auxílio de cortadores em formato de letrinhas (encontrados em casas de doces).

Dessa forma, as crianças não esquecem o sabor das 'letrinhas' e, ainda, desenvolvem a concentração, coordenação motora, lateralidade, noção de grandezas e medidas. Sem falar que é uma atividade muito divertida! Vamos aprender a fazer biscoito de letrinhas?

Ingredientes



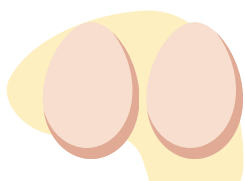
01 LATA DE
LEITE CONDENSADO



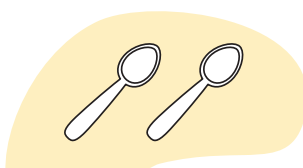
200 GRAMAS DE
MARGARINA



700 GRAMAS DE
AMIDO DE MILHO



02 OVOS



02 COLHERES DE SOPA
DE AÇÚCAR



ESSÊNCIA DE
BAUNILHA
(OPCIONAL)

Como fazer



Misture todos os ingredientes em uma vasilha até a massa ficar homogênea.

Depois, é só cortar a massa com fôrmas de letrinhas ou modelar com as próprias mãos.



Grupo 4 Vespertino / 2020



Coloque os biscoitos em uma forma untada e esfarinhada. Leve ao forno médio para assar até dourar.

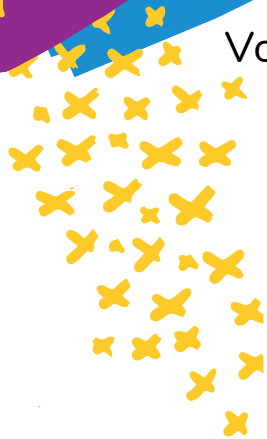
Pode decorar com confeitos coloridos, granulados ou açúcar colorido. Use sua imaginação!



MOVIMENTOS DOS ANIMAIS



“Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.”
(BNCC, 2020, p.37)



Vocês gostam de movimentar o corpo?

Como vocês gostam de se movimentar?

Vocês sabem que todo animal realiza um movimento?

Qual é o movimento da borboleta?

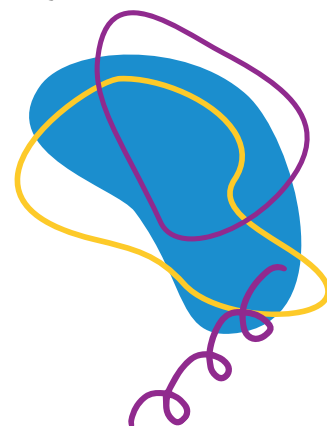
Qual é o movimento da lagarta?

Qual é o movimento do sapo?

Qual o movimento do canguru?

Vocês conseguem imitar esses animais?

Quero ver quem consegue!

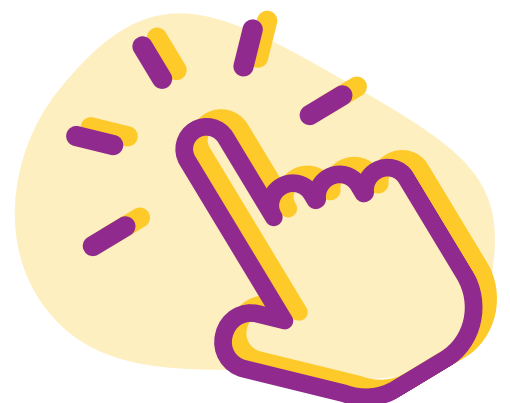
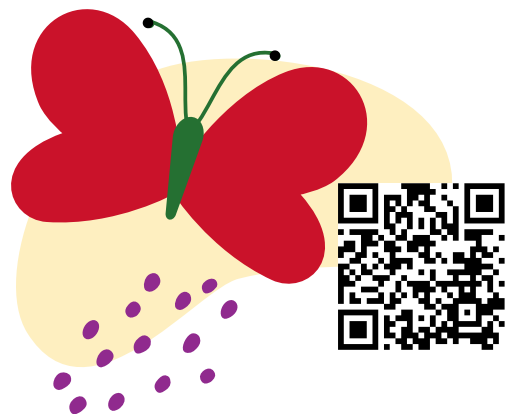


Compartilhe com a gente na
Página de Memórias Afetivas do Grupo!

Primeiro, assista a esse vídeo e entre no clima!



Em seguida, clique em cada animal para assistir aos seus movimentos!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Cada criança é única. Portanto, a forma e tempo de se movimentar também são únicos.

A partir das diversificadas experiências de movimento ela vai se tornando mais consciente do seu corpo, das suas potencialidades, limitações e gostos na forma de se movimentar no mundo.

Portanto o mais importante é incentivar positivamente as práticas de vivências motoras com segurança, mesmo que em casa.



CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

CRIARTE.UFES.BR
PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR

- MARÇO . 2021 -

VOL

01

2021